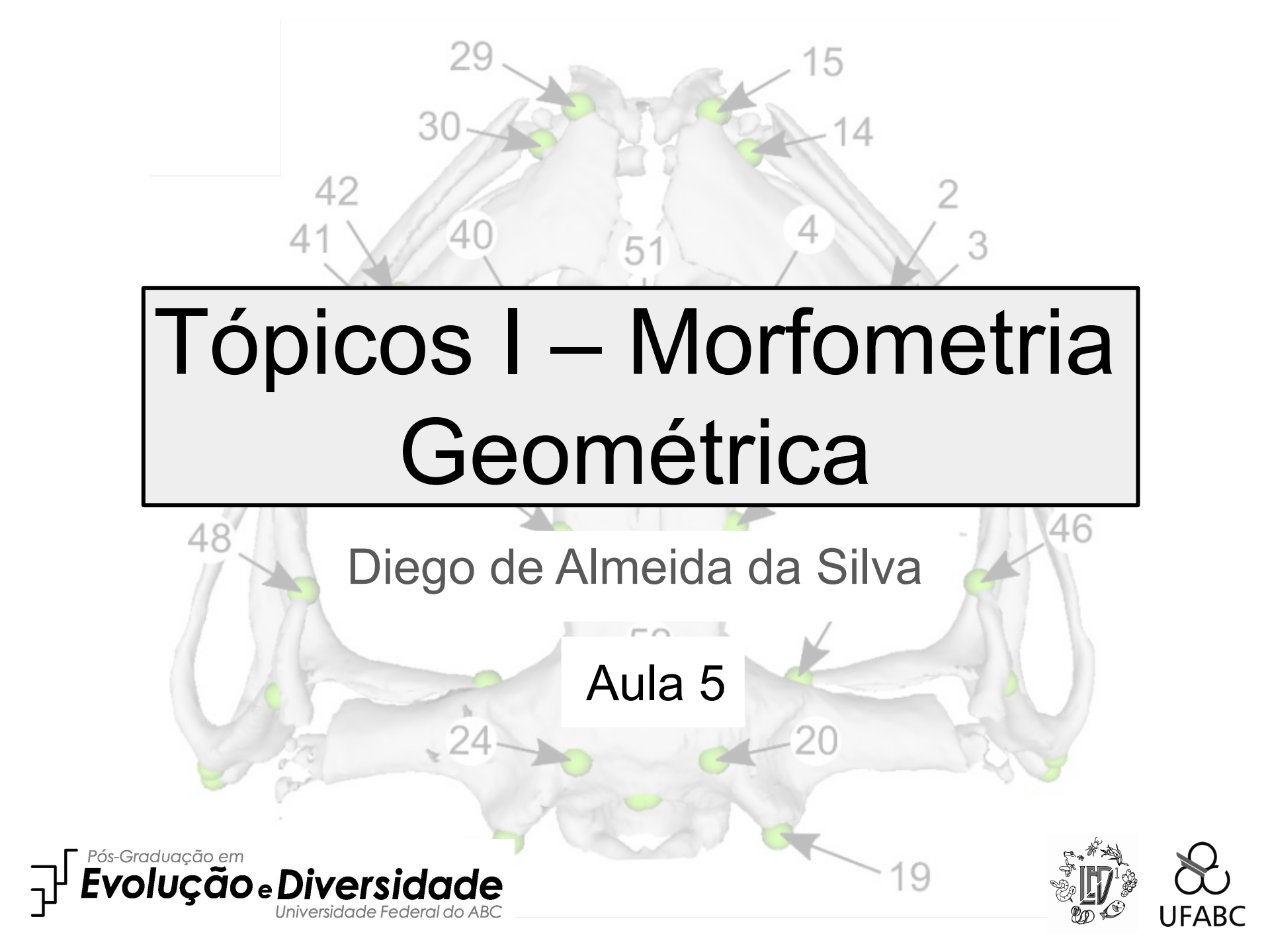


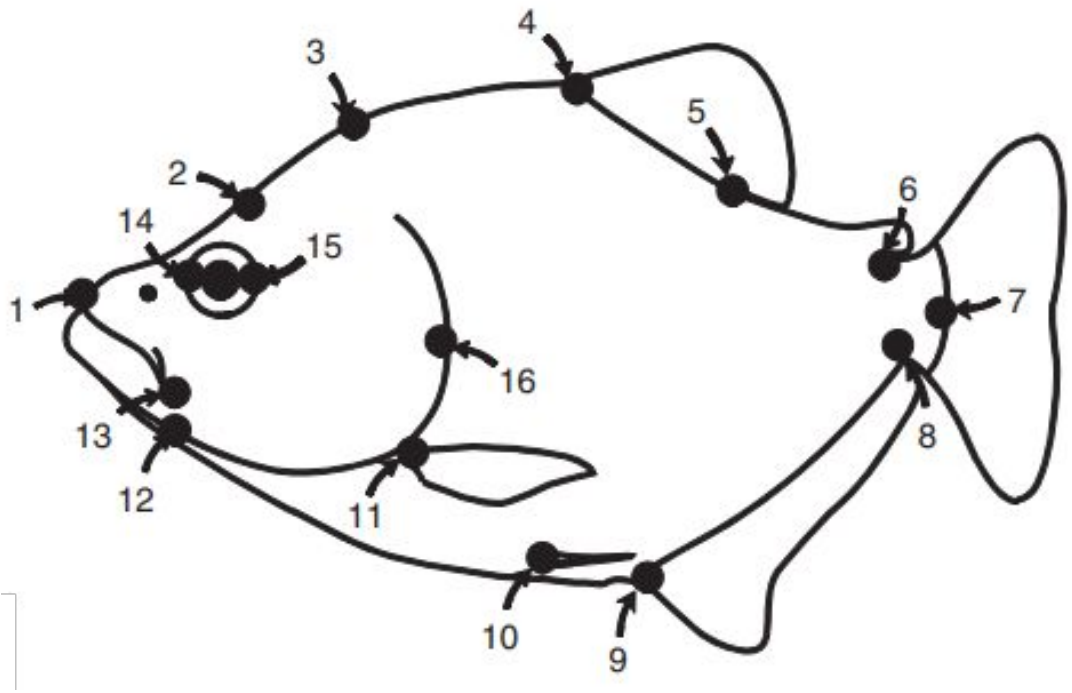
Tópicos I – Morfometria Geométrica

Diego de Almeida da Silva

Aula 5

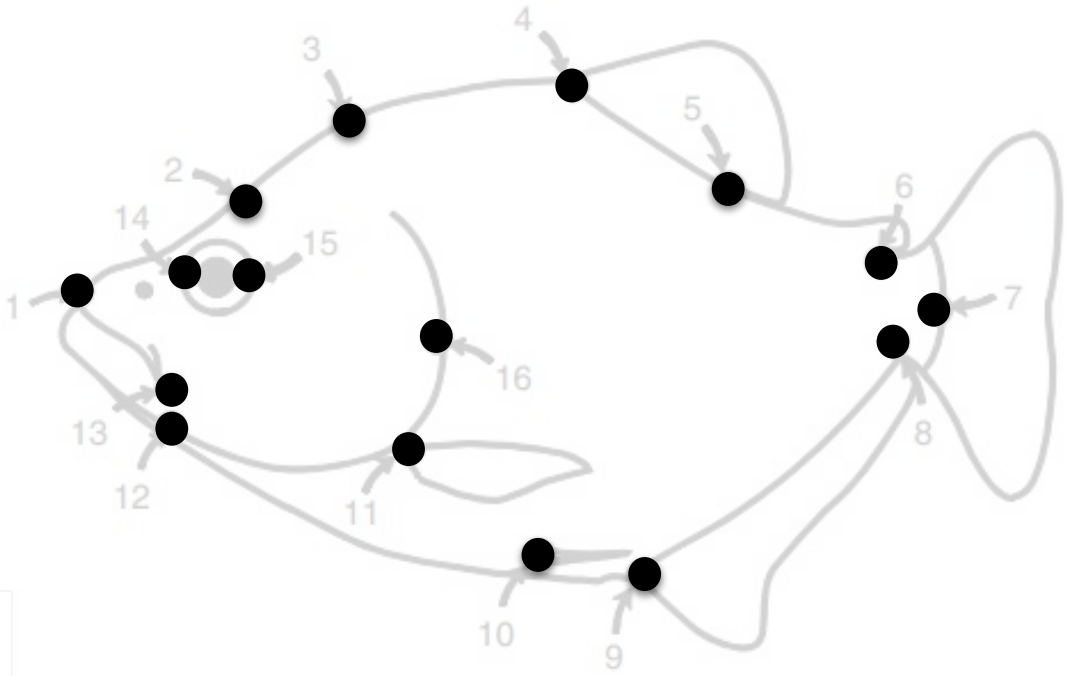
Recapitulando

*Método **eficiente** em descrever a forma*



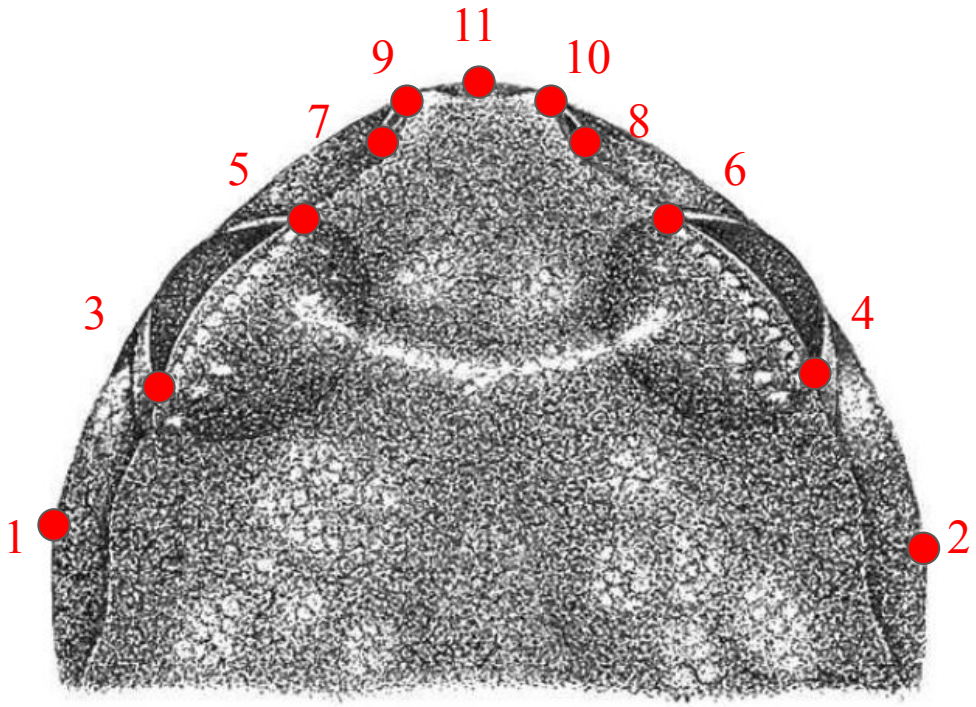
Morfometria geométrica

Recapitulando



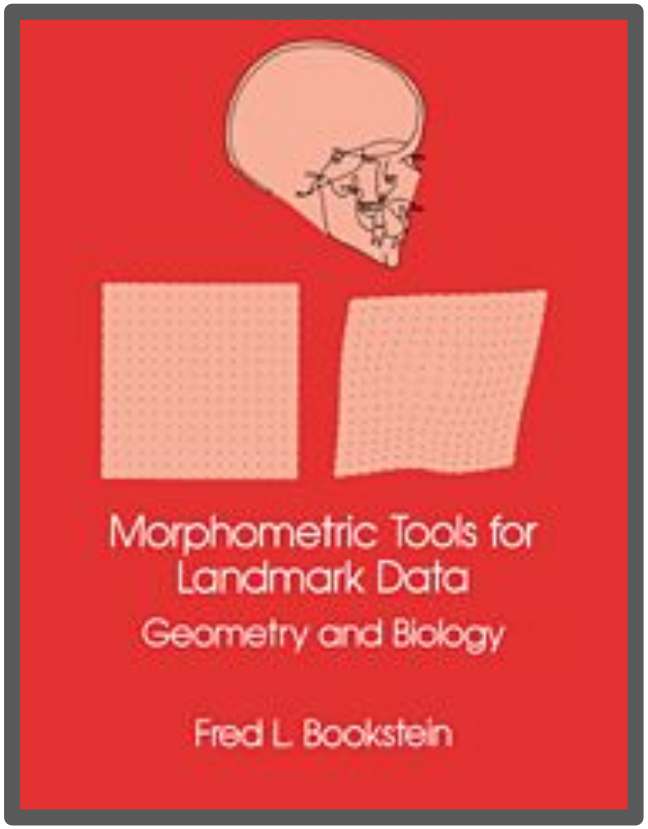
Landmarks: marcos anatômicos tomados como homólogos dentro da amostra

Landmarks



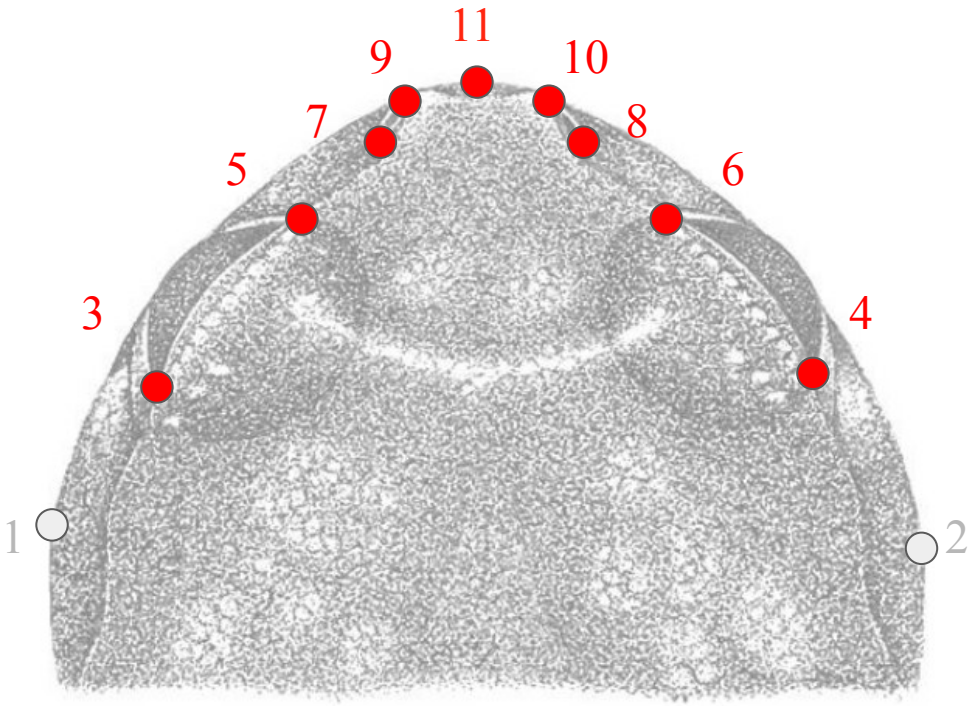
Como classificar os tipos de landmarks e qual a "qualidade" da informação anatômica transmitida

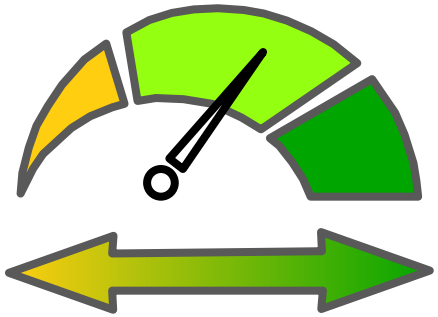
Fred. L. Bookstein



Landmarks

- *Tipo II*





Precisão Anatômica: média

Landmarks

- *Tipo II*

Pontos definidos pela geometria da estrutura, mas sem necessariamente uma característica anatômica distinta

Landmarks

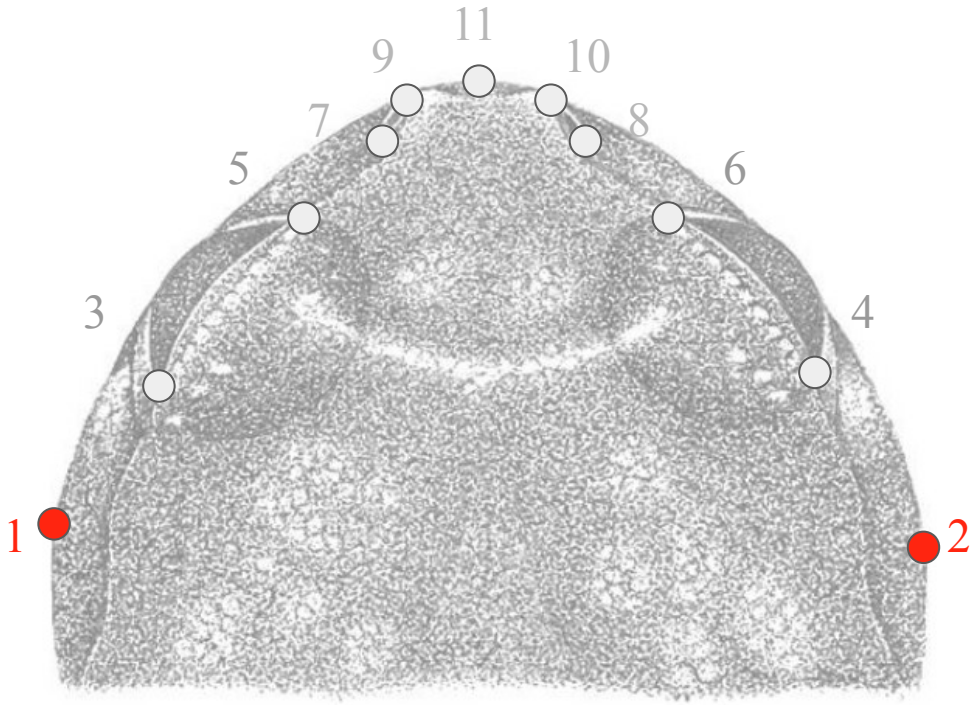
- *Tipo II*

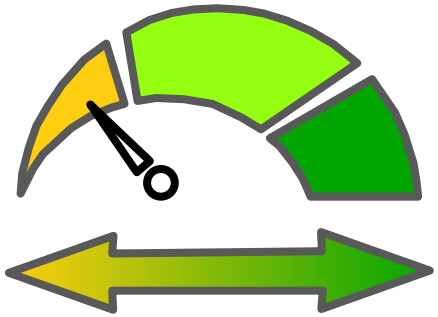
Pontos definidos pela geometria da estrutura, mas sem necessariamente uma característica anatômica distinta

E.g.: ponto mais convexo de uma curva ou o ponto mais largo de uma estrutura

Landmarks

- *Tipo III*





Precisão Anatômica: baixa

Landmarks

- *Tipo III*

Pontos de referência com localização arbitrária ou de difícil identificação precisa, com significado anatômico limitado

Landmarks

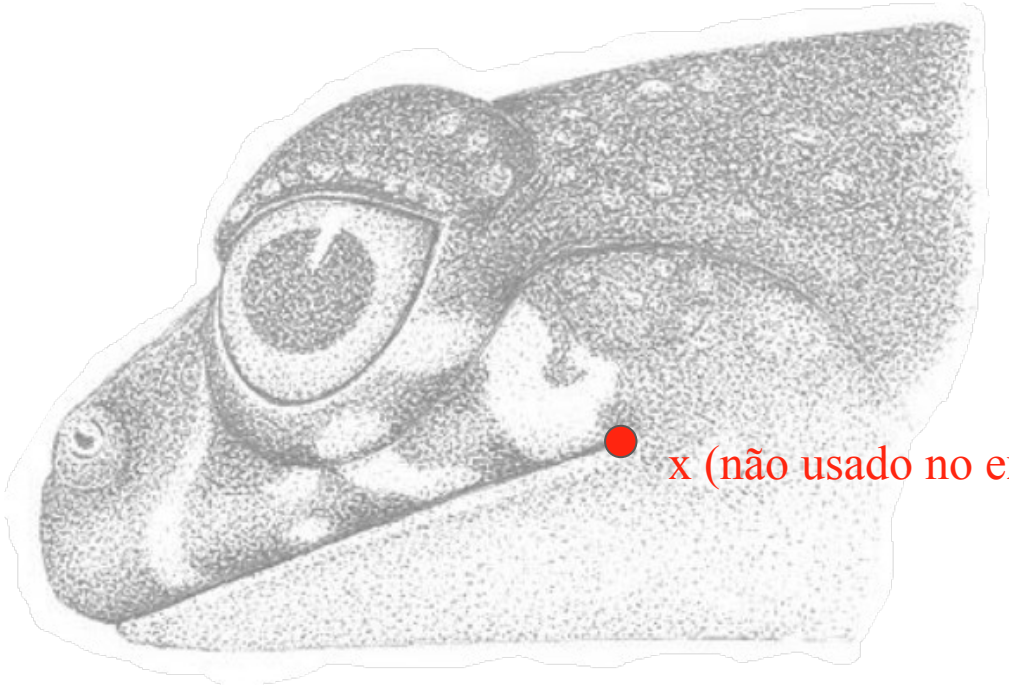
- *Tipo III*

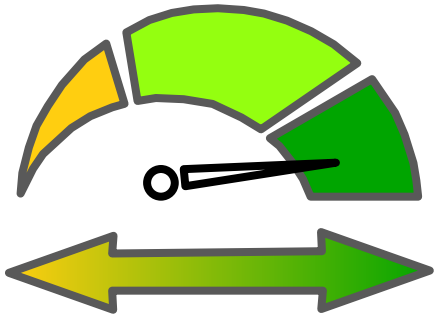
Pontos de referência com localização arbitrária ou de difícil identificação precisa, com significado anatômico limitado

E.g.: ponto no meio de uma superfície lisa, sem características anatômicas marcantes

Landmarks

- *Tipo I*





Precisão Anatômica: alta

Landmarks

- *Tipo I*

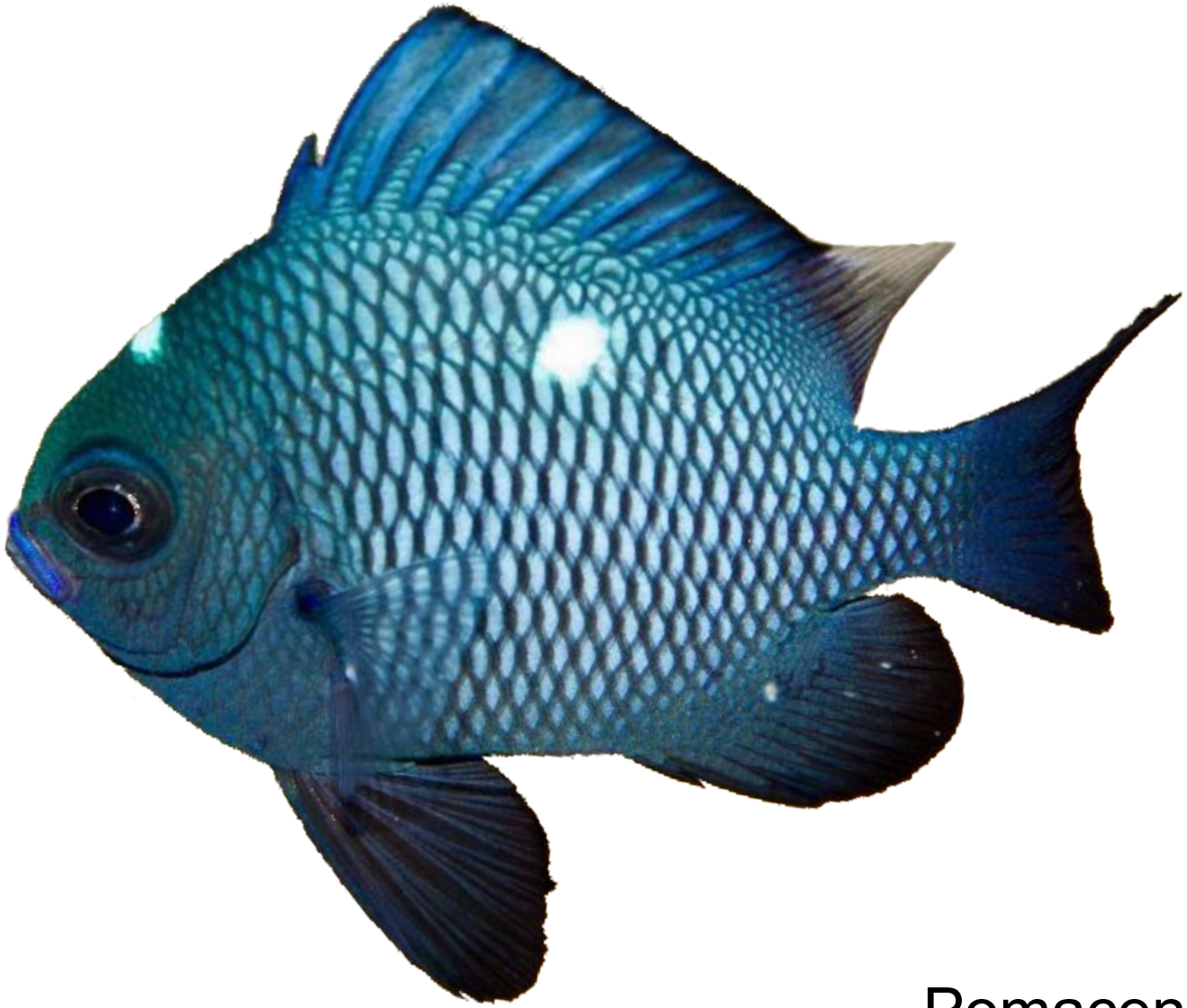
Pontos anatômicos fixos, com significado biológico claro e bem definido

Landmarks

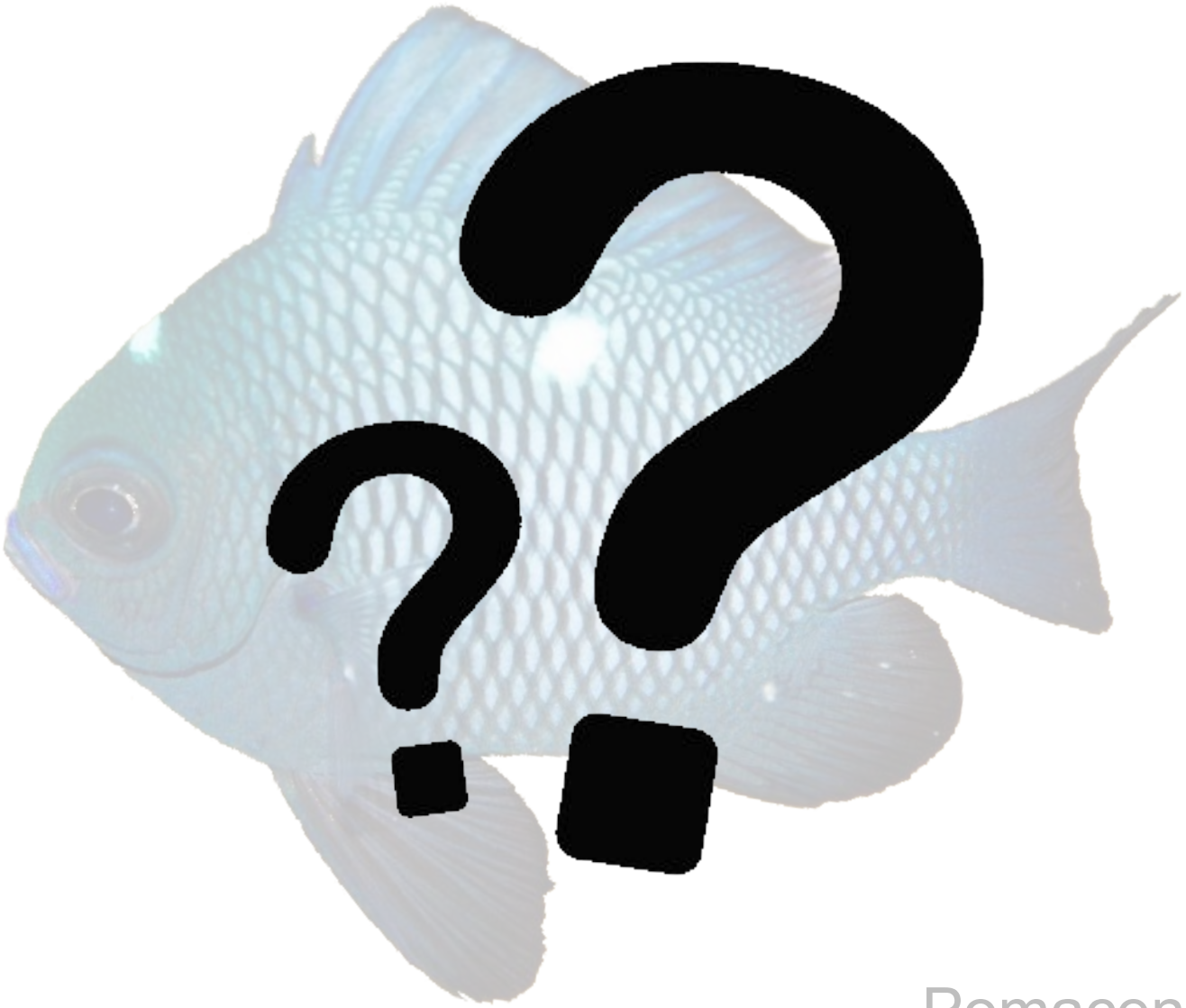
- *Tipo I*

Pontos anatômicos fixos, com significado biológico claro e bem definido

E.g.: interseções de suturas, junções de ossos, etc

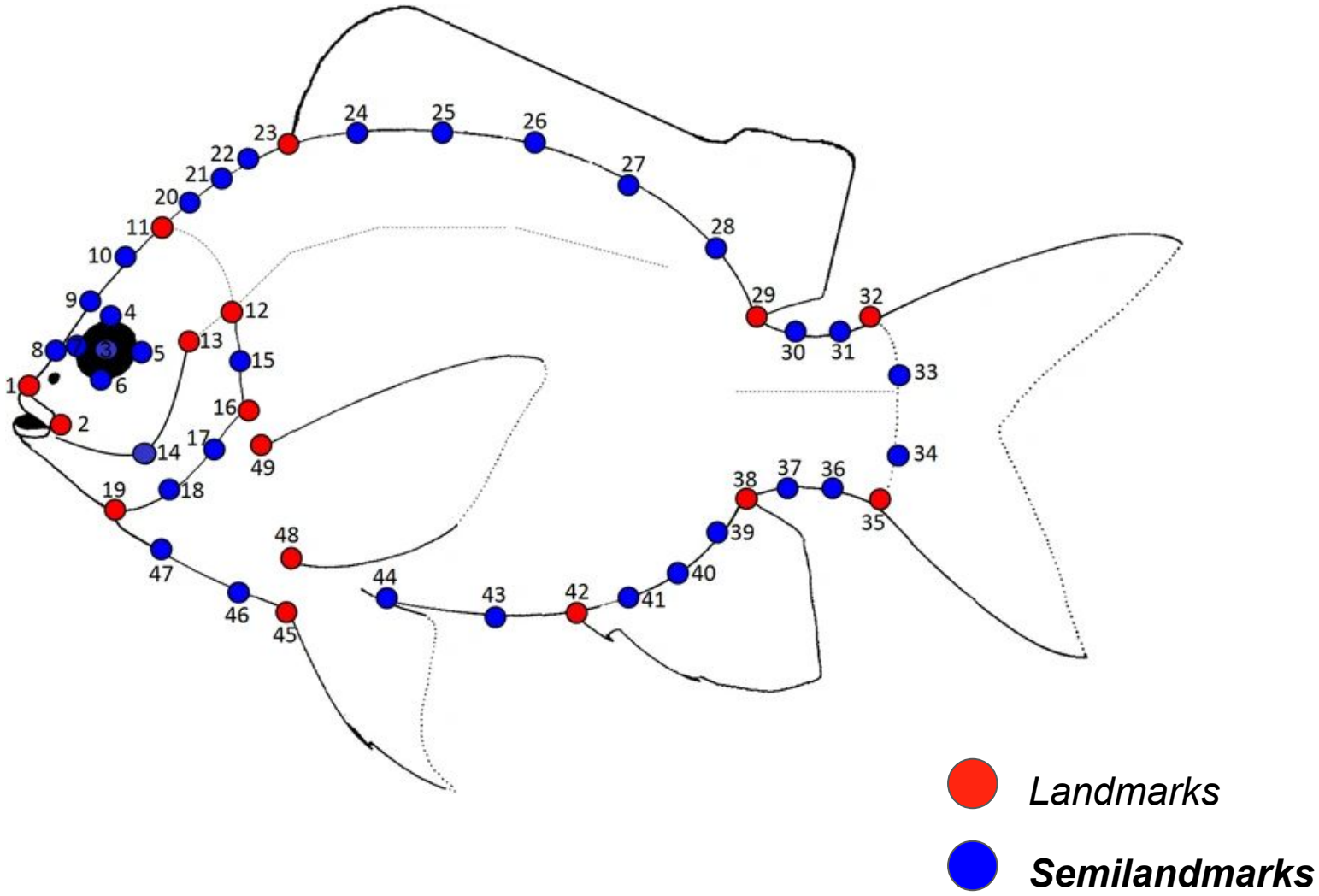


Pomacentridae



Pomacentridae

https://doi.org/10.1007/s00435-017-0391-6



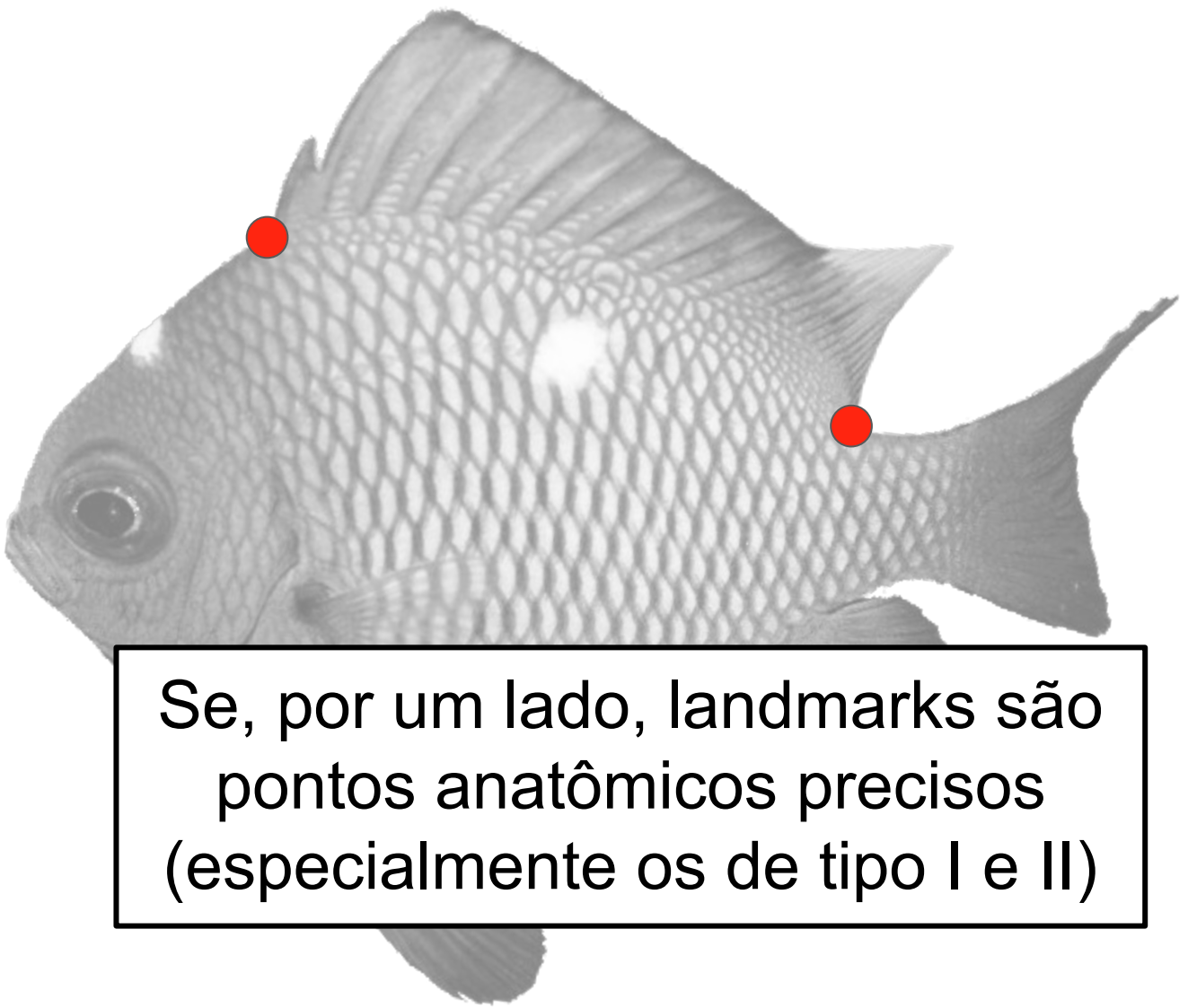
Medical Image Analysis (1996/7) volume 1, number 3, pp 225–243

Landmark methods for forms without landmarks: morphometrics of group differences in outline shape

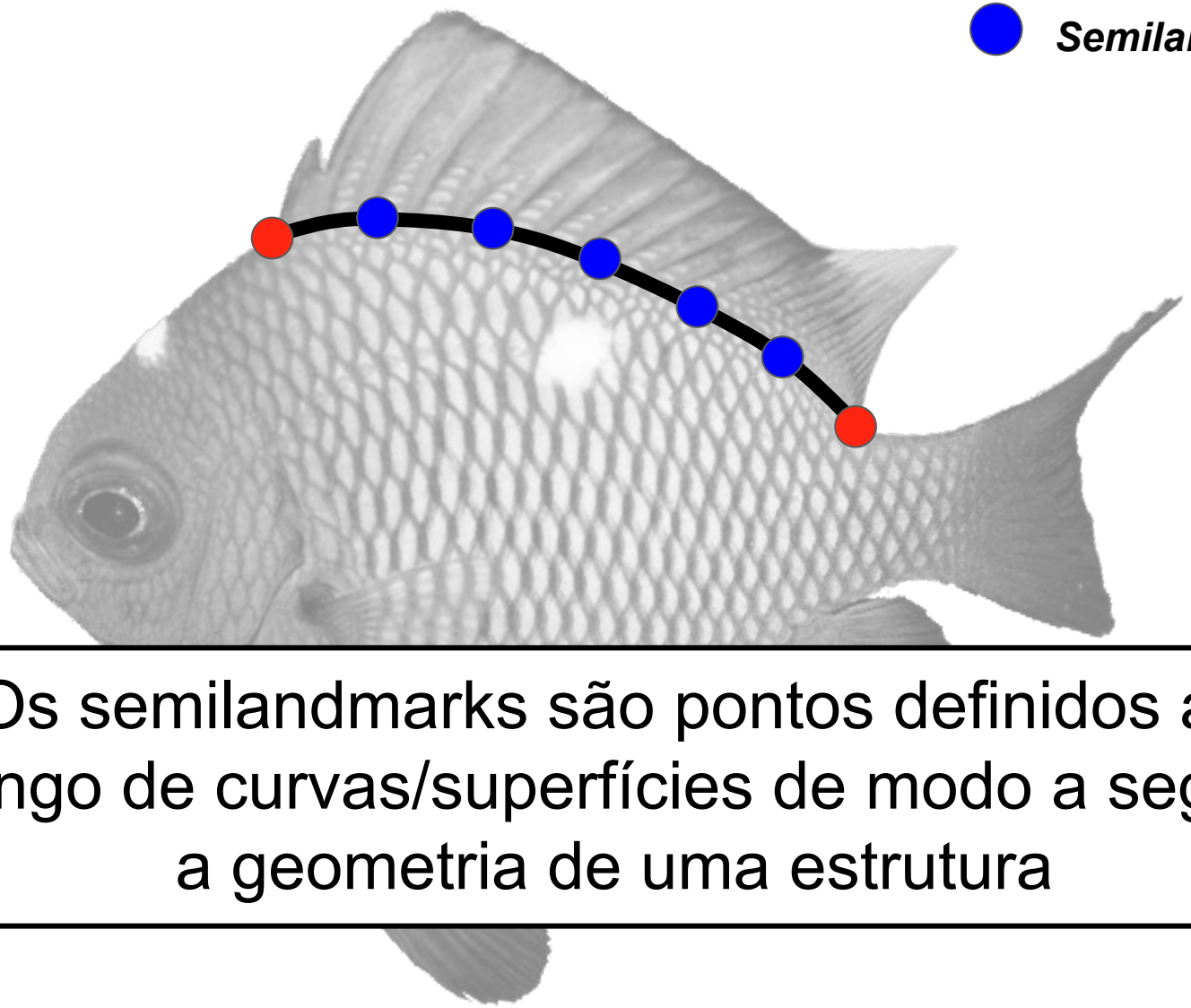
Fred L. Bookstein*

Institute of Gerontology, University of Michigan, 300 North Ingalls Building, Ann Arbor, MI 48109-2007, USA

Fred. L. Bookstein

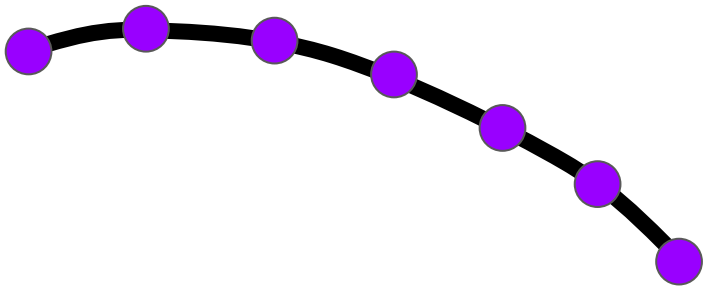


Se, por um lado, landmarks são pontos anatômicos precisos (especialmente os de tipo I e II)



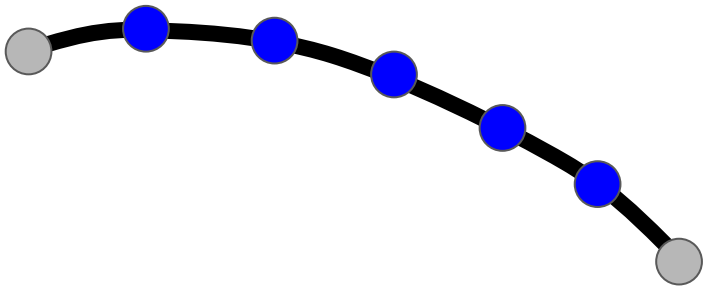
Os semilandmarks são pontos definidos ao longo de curvas/superfícies de modo a seguir a geometria de uma estrutura

Como comparar?



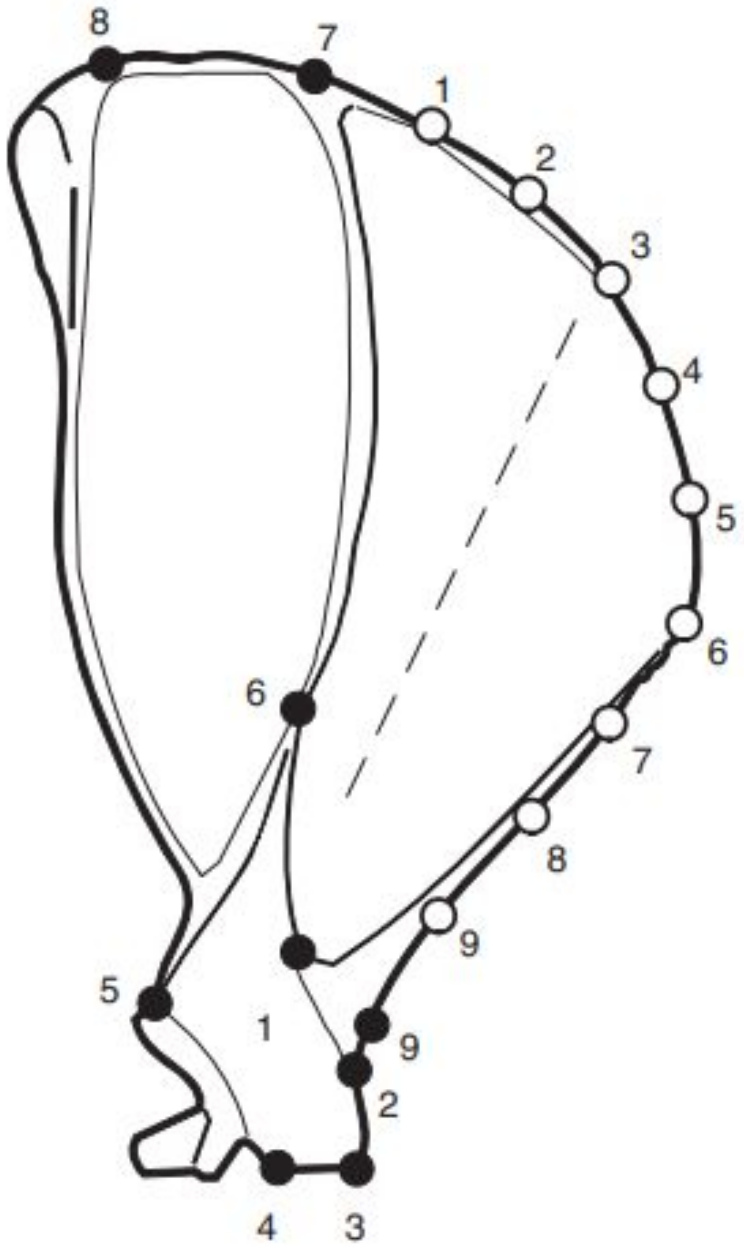
Será que todos esses pontos devem ter a mesma importância (biológica e estatística)?

Como comparar?



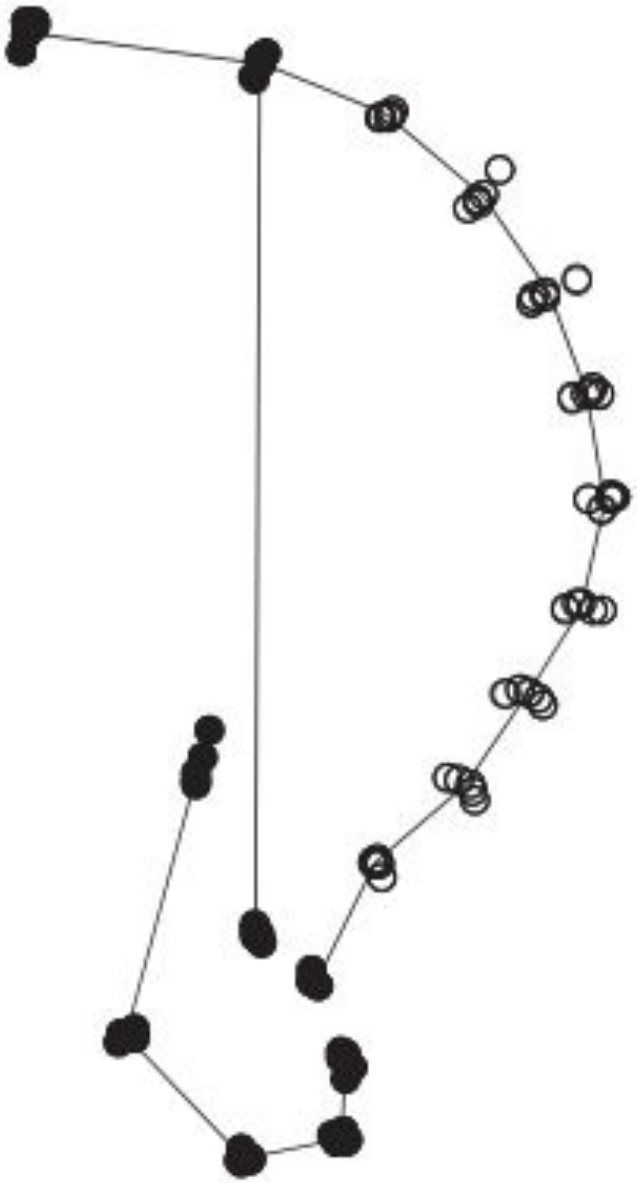
Será que todos esses pontos devem ter a mesma importância (biológica e estatística)?

Semilandmarks podem gerar mais ***ruído***



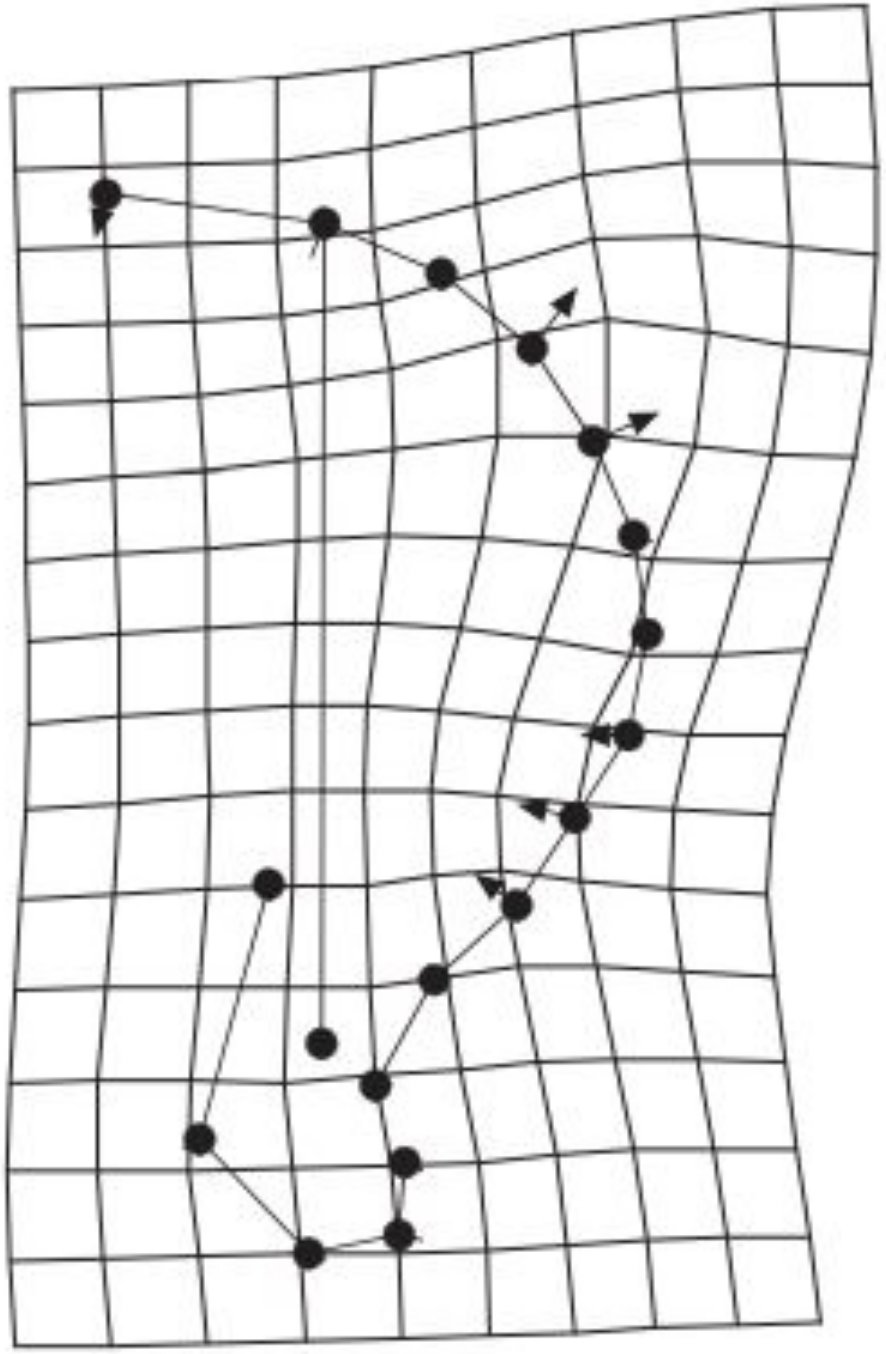
n_{land} =

$n_{semiland}$

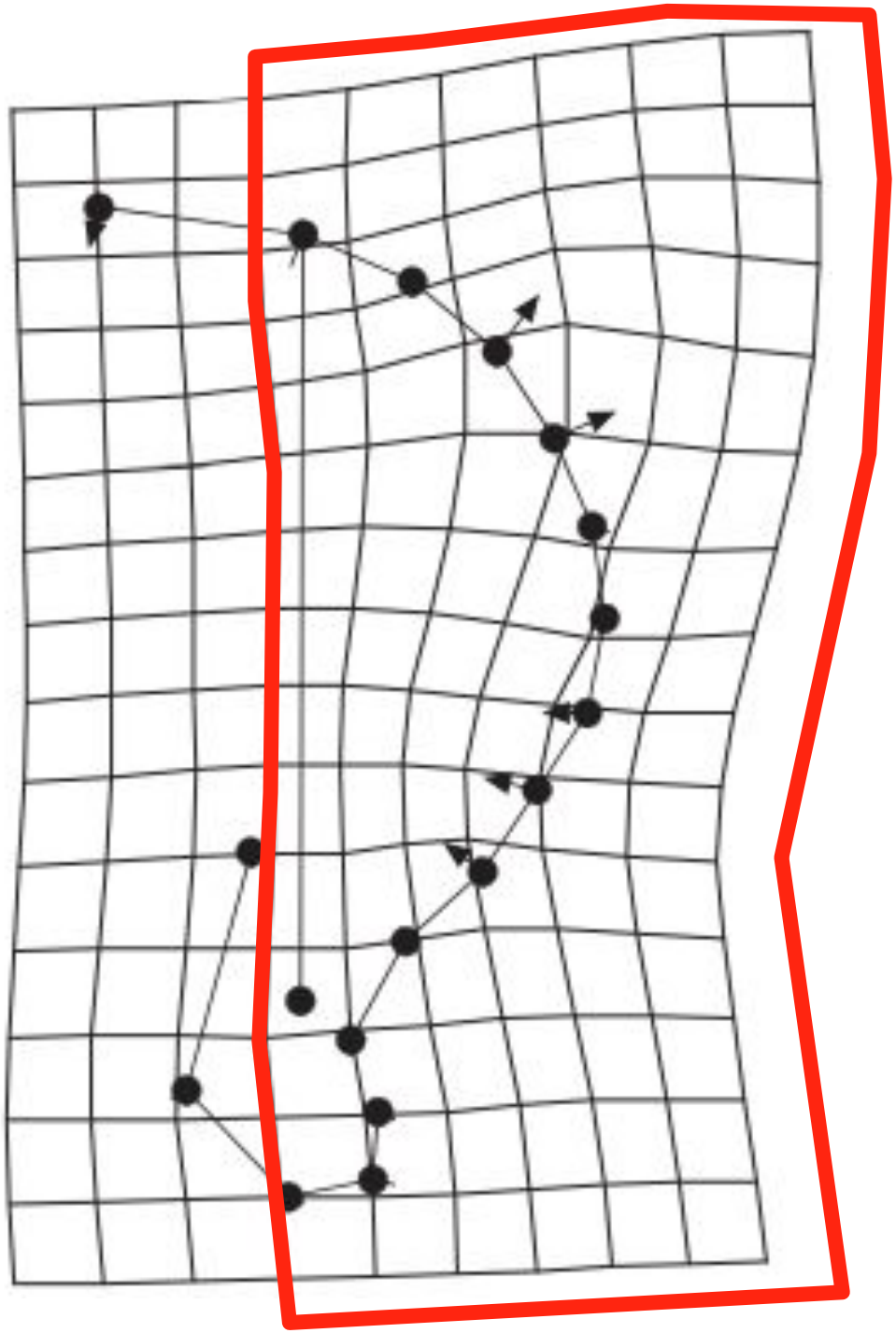


Se tratarmos da mesma maneira

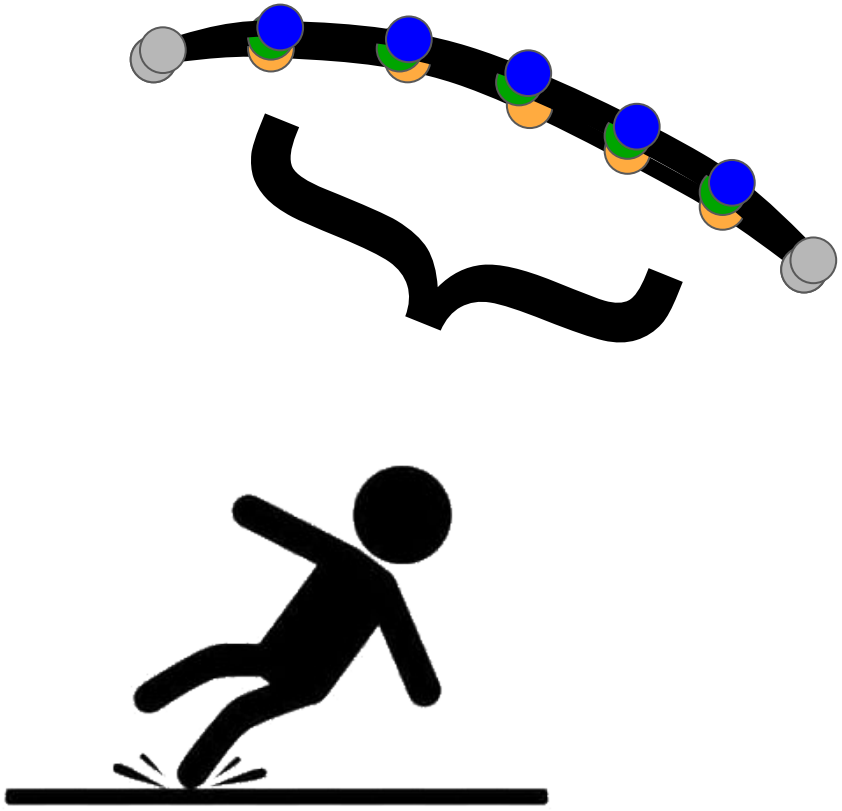
Se tratarmos da mesma maneira



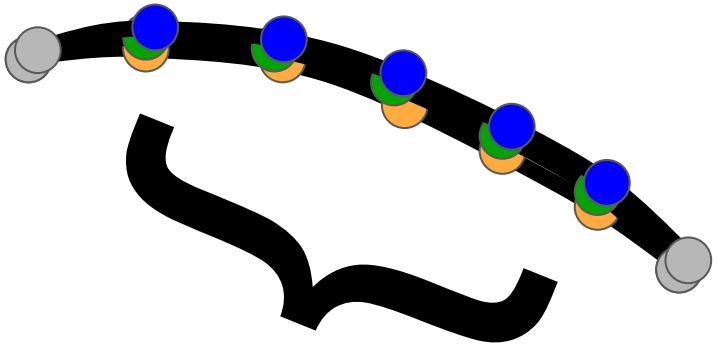
Se tratarmos da mesma maneira

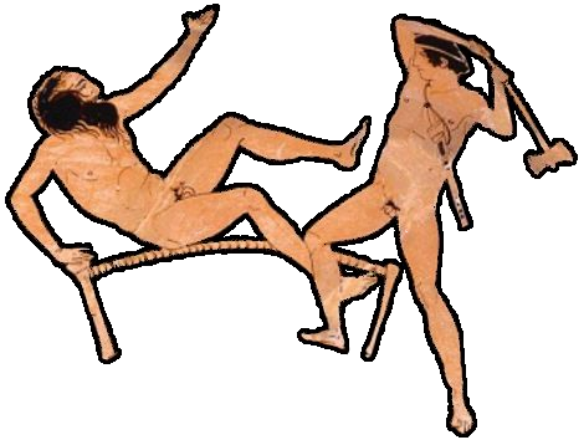


Sliding (deslizamento)



Sliding (deslizamento)



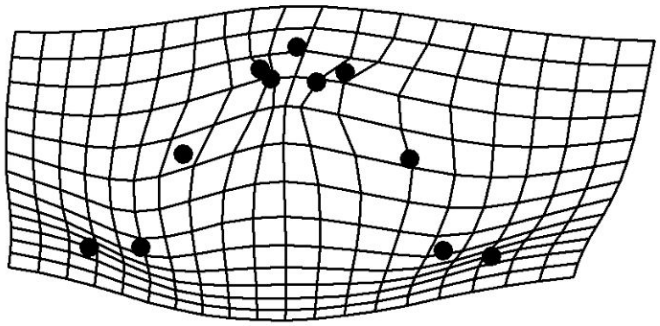


Consiste na aplicação de uma GPA local

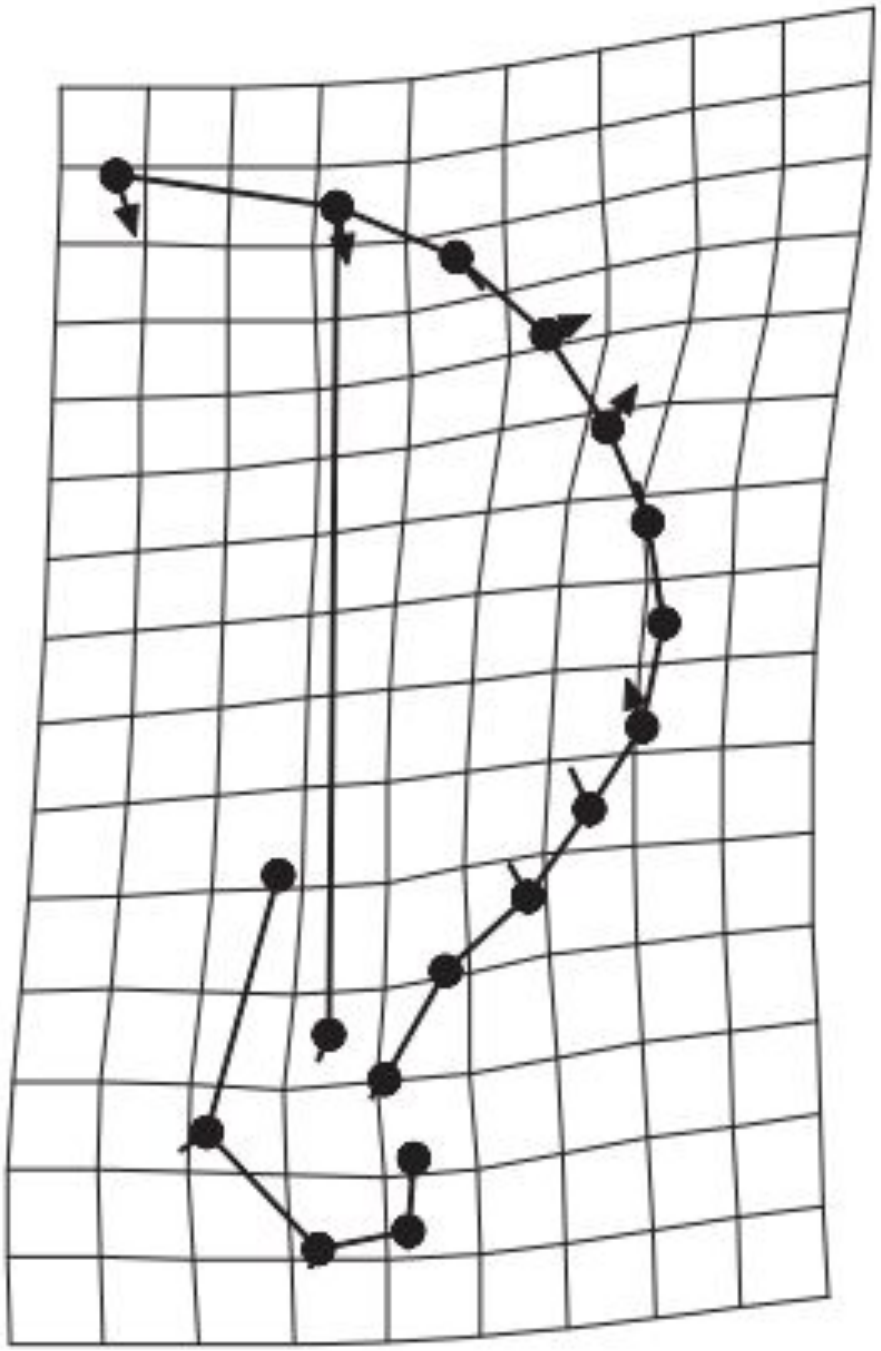
Sliding (deslizamento)

- ***Minimização da energia de bending***

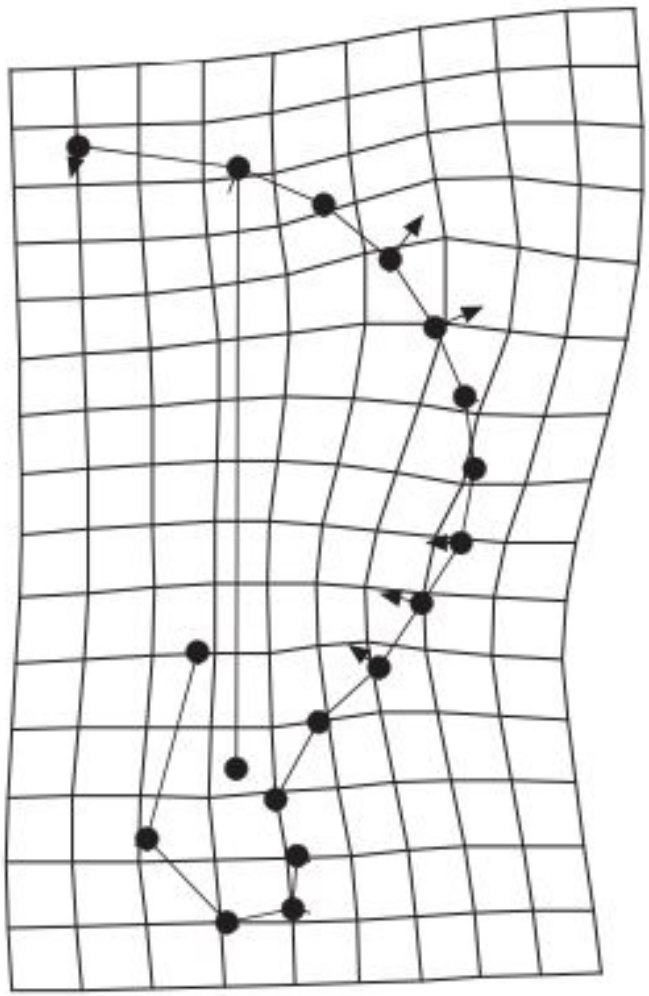
  Conformação que menos distorce a grade tps após uma análise de Procrustes aplicada aos semilandmarks



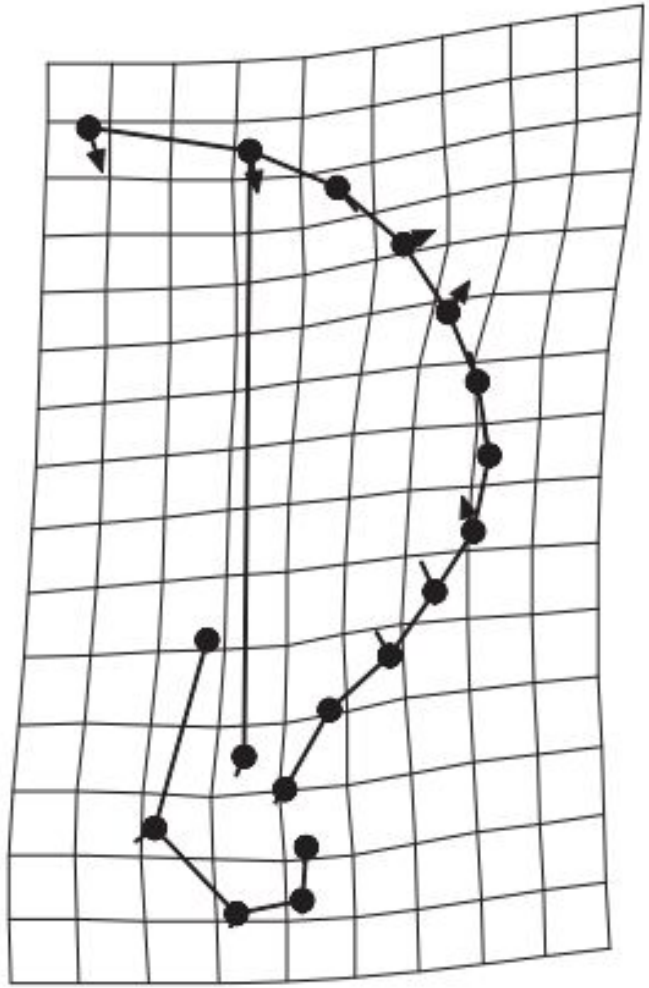
Minimizando a energia de bending (MEB)



Comparando



s/ correção

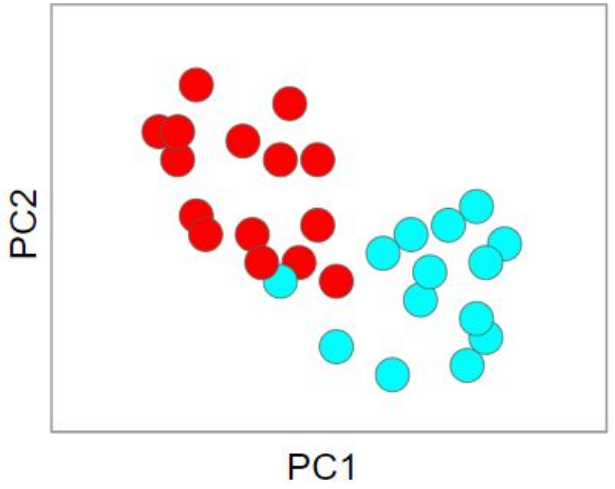


correção por MEB

Sliding (deslizamento)

- ***Minimização de Distância Procrustes***

  Semilandmarks são ajustados para minimizar a distância Procrustes do que seria um "morfoespaço" gerado para as curvas



E se desse pra analisar a forma sem usar landmarks?

Transformada de Fourier Elíptica

COMPUTER GRAPHICS AND IMAGE PROCESSING **18**, 236–258 (1982)

Elliptic Fourier Features of a Closed Contour[1]

FRANK P. KUHL

U.S. Army Armament Research and Development Command, Dover, New Jersey 07801

AND

CHARLES R. GIARDINA

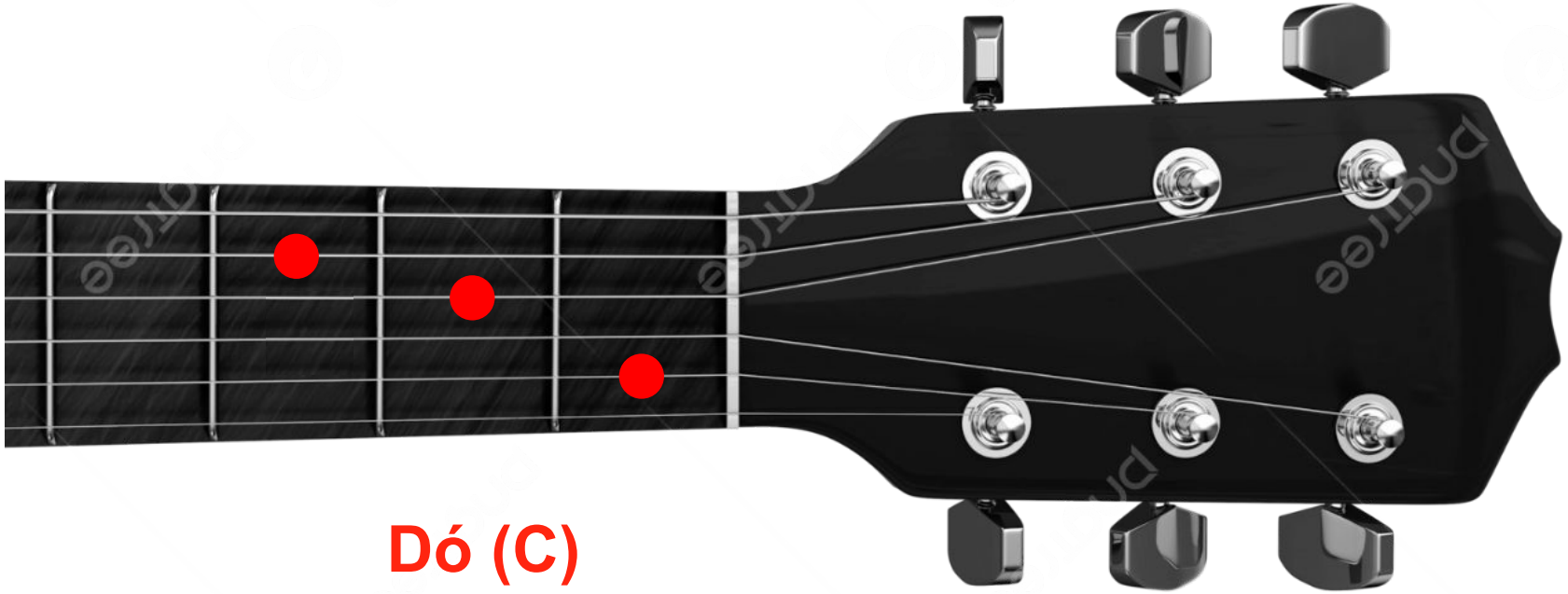
Fairleigh Dickinson University, Teaneck, New Jersey 07070

Received June 22, 1981

Transformada de Fourier Elíptica

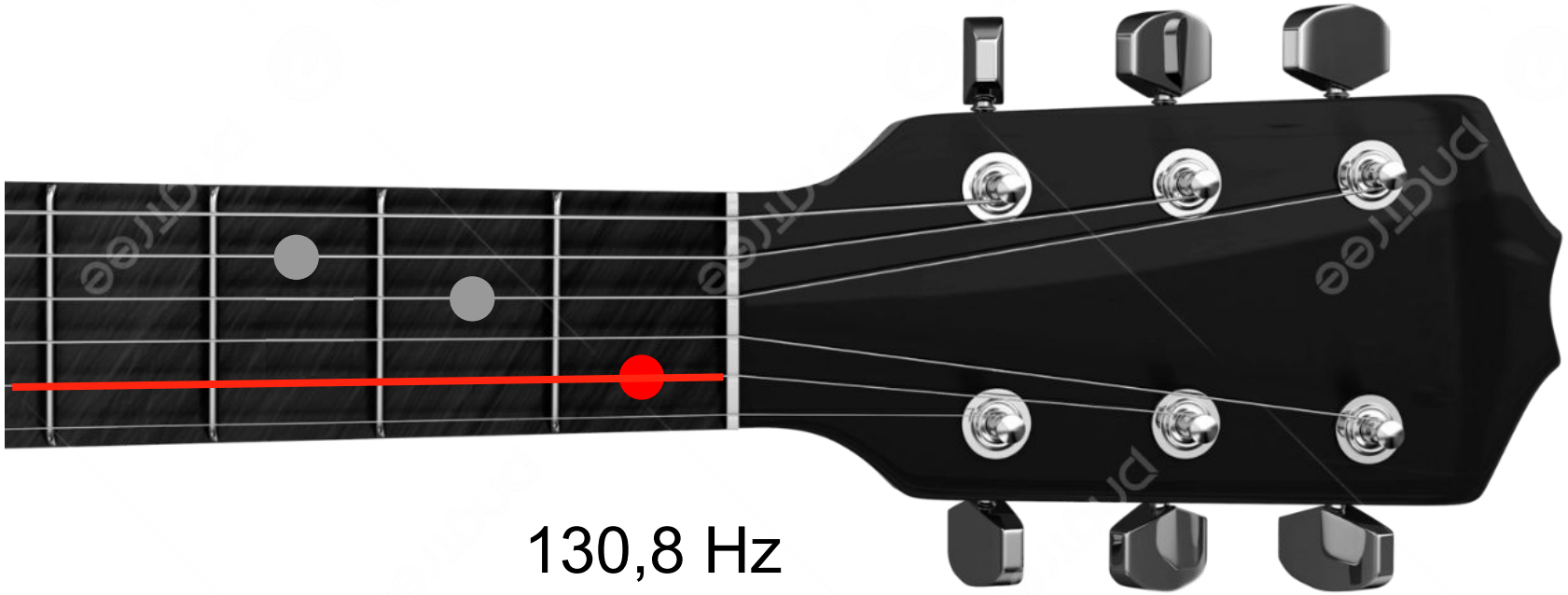
- *É a decomposição de contornos de um objeto em harmônicos elípticos*

Confiem em mim kkkk

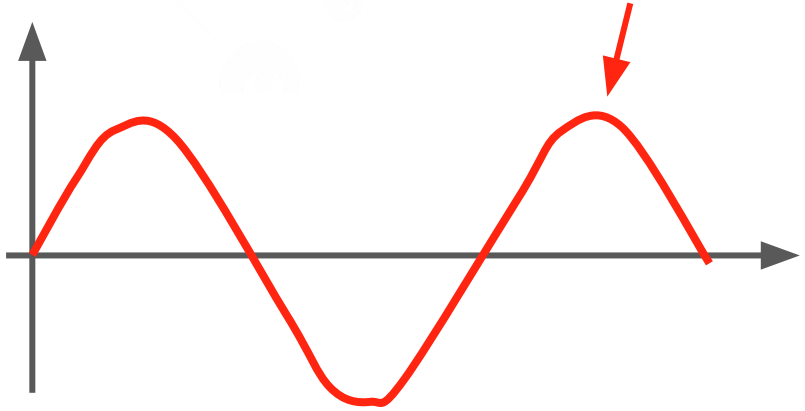


Dó (C)

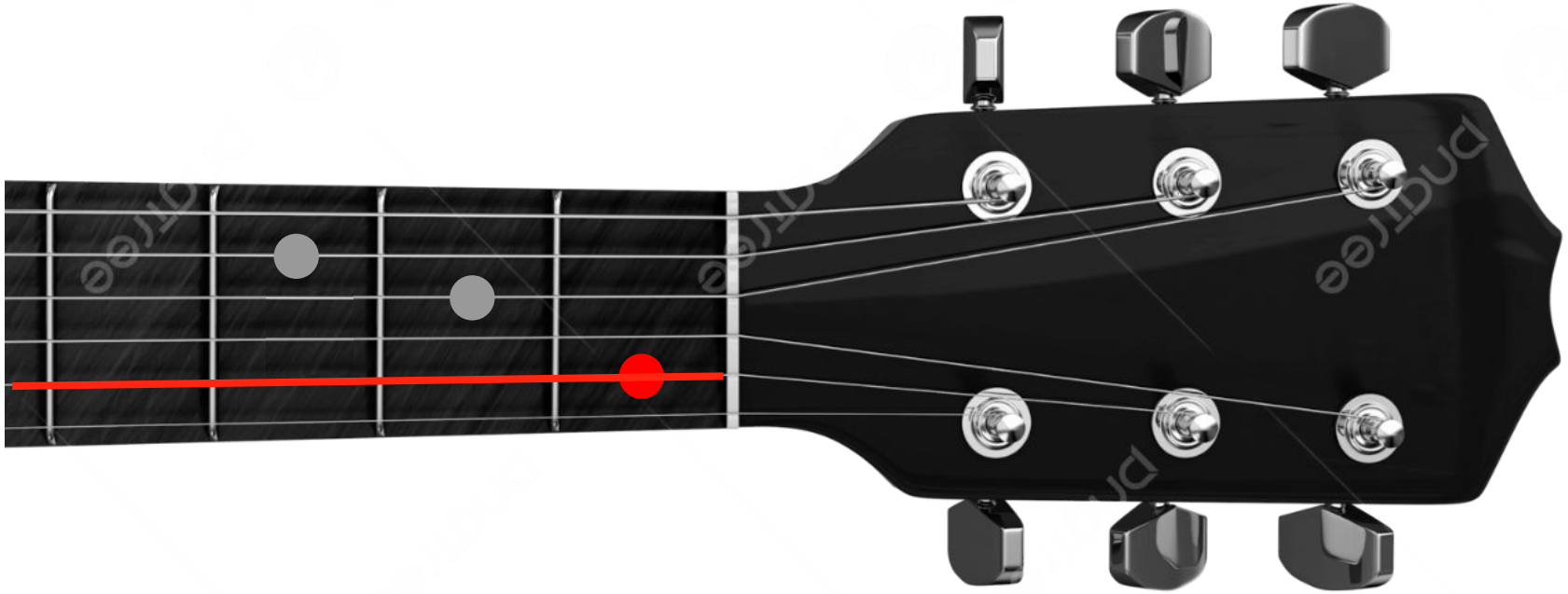
Confiem em mim kkkk

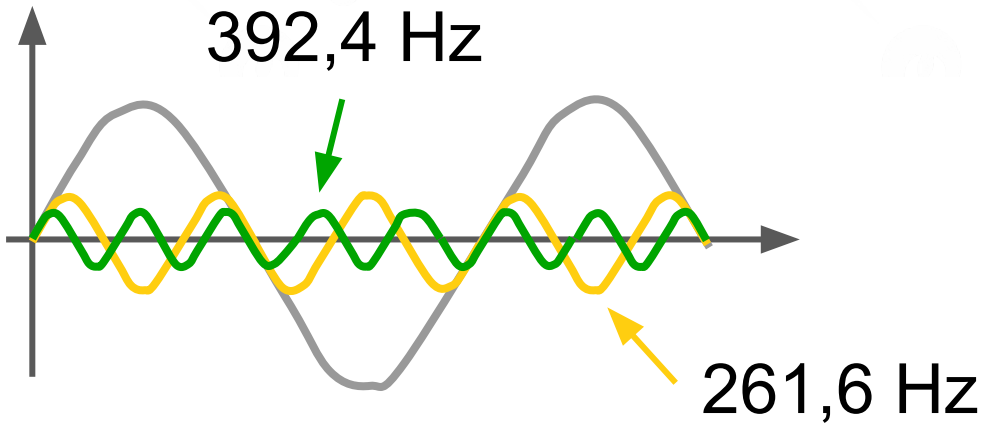


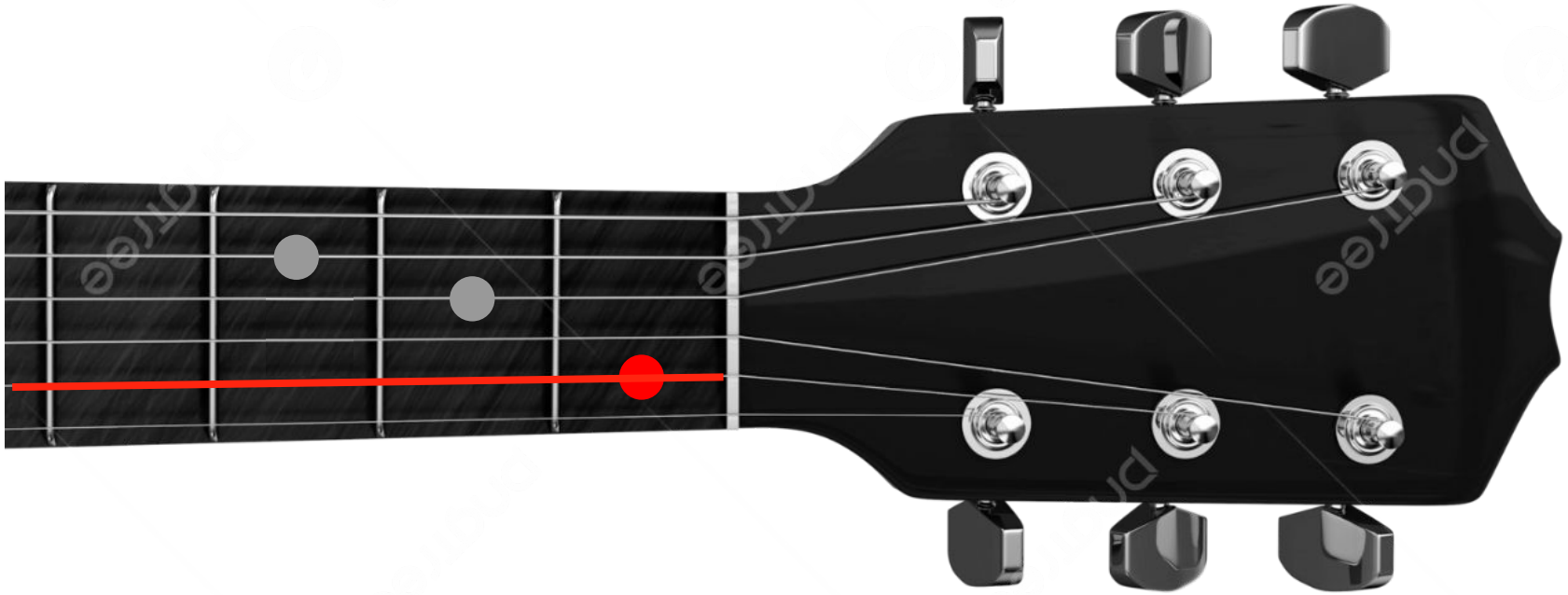
130,8 Hz

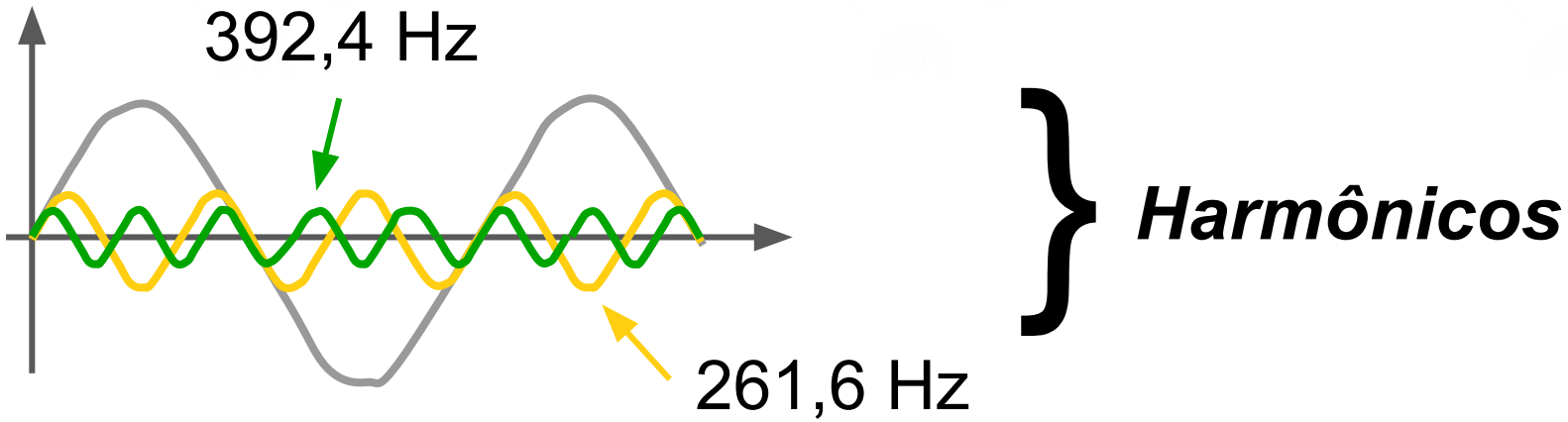


Confiem em mim kkkk



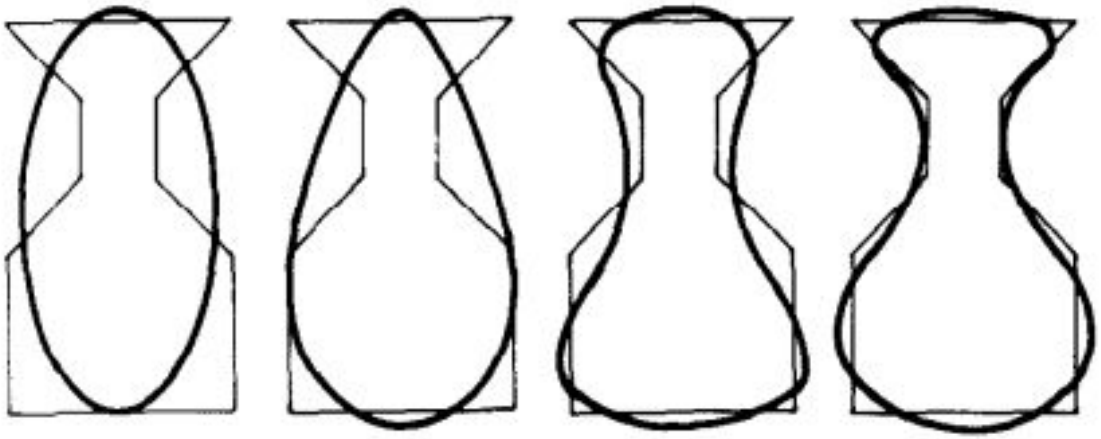





392,4 Hz
261,6 Hz
Harmônicos

Transformada de Fourier Elíptica

- *É a decomposição de contornos de um objeto em harmônicos elípticos*
- *Aplicável a:*
  - *Formas fechadas*
  - *2D*



Transf. Elíptica de Fourier

$$x(t) = a_0 + \sum_{n=1}^{N} [a_n \cos(nt) + b_n \sin(nt)]$$

$$y(t) = c_0 + \sum_{n=1}^{N} [c_n \cos(nt) + d_n \sin(nt)]$$

Transf. Elíptica de Fourier

$$x(t) = a_0 + \sum_{n=1}^{N} [a_n \cos(nt) + b_n \sin(nt)]$$

$$y(t) = c_0 + \sum_{n=1}^{N} [c_n \cos(nt) + d_n \sin(nt)]$$

Valores de x e y *ao longo da curva*

Transf. Elíptica de Fourier

$$x(t) = a_0 + \sum_{n=1}^{N} [a_n \cos(nt) + b_n \sin(nt)]$$

$$y(t) = c_0 + \sum_{n=1}^{N} [c_n \cos(nt) + d_n \sin(nt)]$$

Número de harmônicos

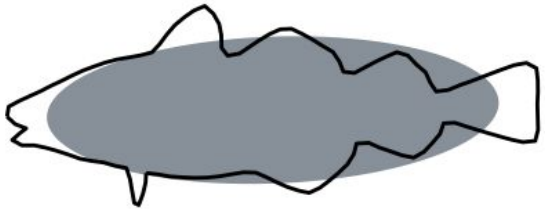
Transf. Elíptica de Fourier

$$x(t) = a_0 + \sum_{n=1}^{N} [a_n \cos(nt) + b_n \sin(nt)]$$

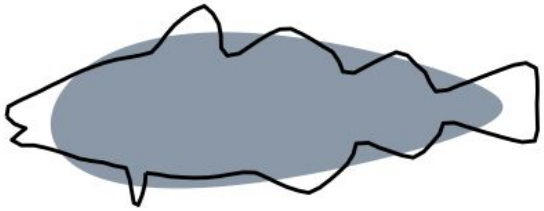
$$y(t) = c_0 + \sum_{n=1}^{N} [c_n \cos(nt) + d_n \sin(nt)]$$

Coeficientes dos harmônicos

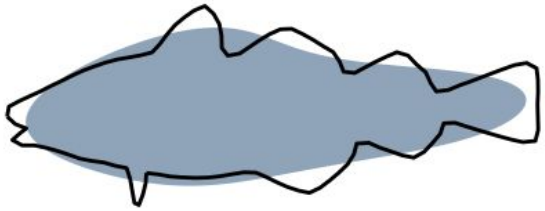
1



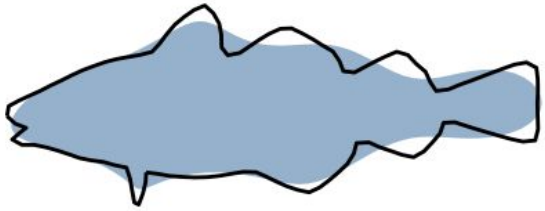
2



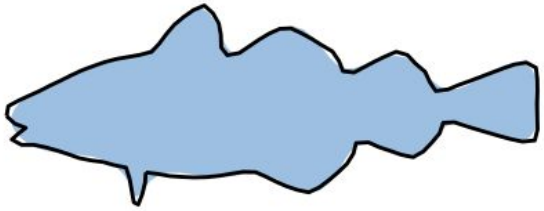
3



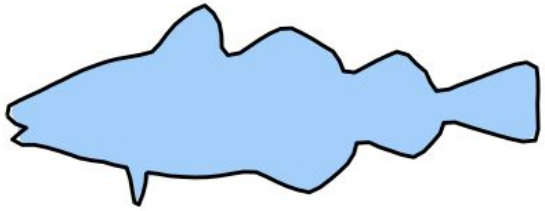
4



5



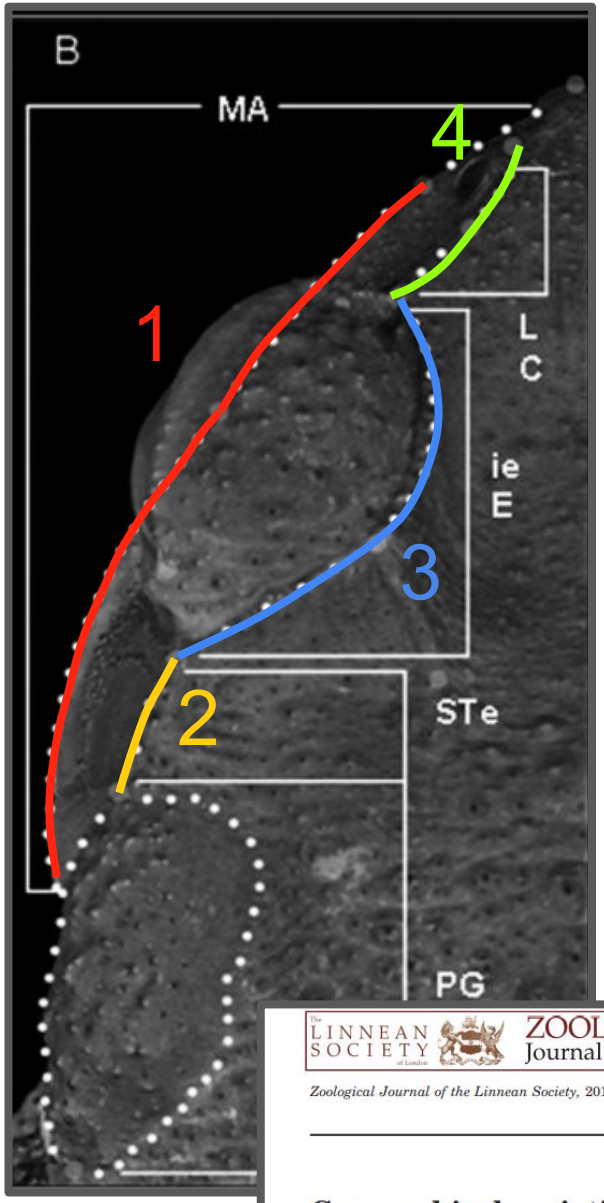
6



Exemplo

Agora, vamos pro

Landmarks que usaremos

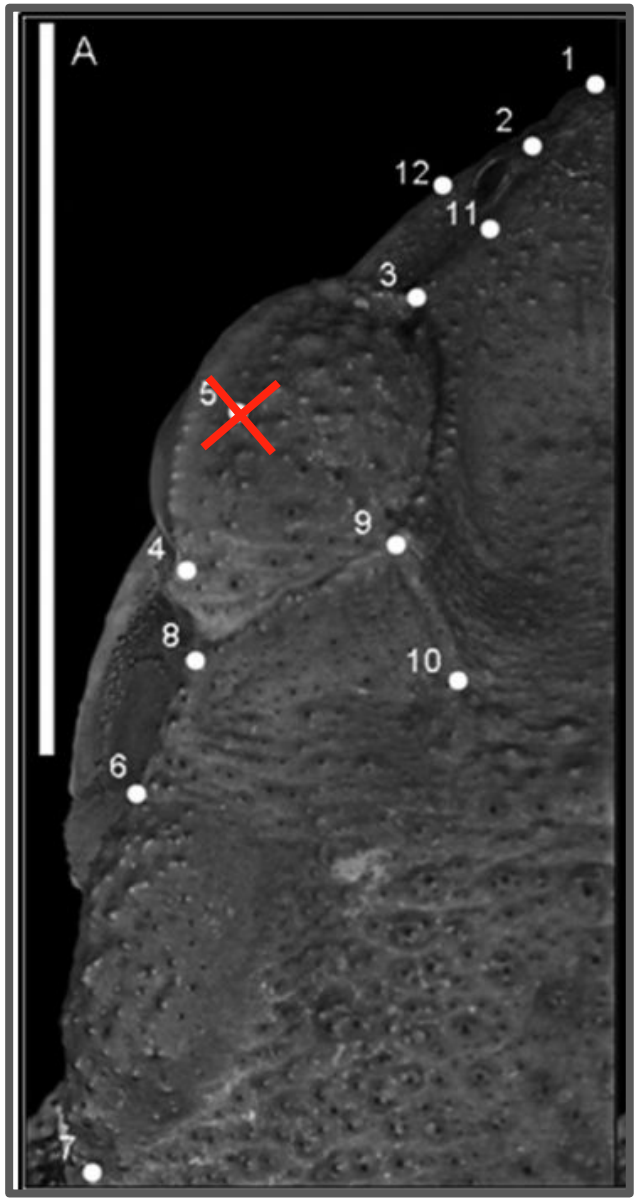


The LINNEAN SOCIETY of London ZOOLOGICAL Journal of the Linnean Society

Zoological Journal of the Linnean Society, 2016. With 7 figures

Geographical variation in head shape of a Neotropical group of toads: the role of physical environment and relatedness

LUCAS N. BANDEIRA[1]*, JOÃO ALEXANDRINO[2], CÉLIO F. B. HADDAD[1] and MARIA TEREZA C. THOMÉ[1]



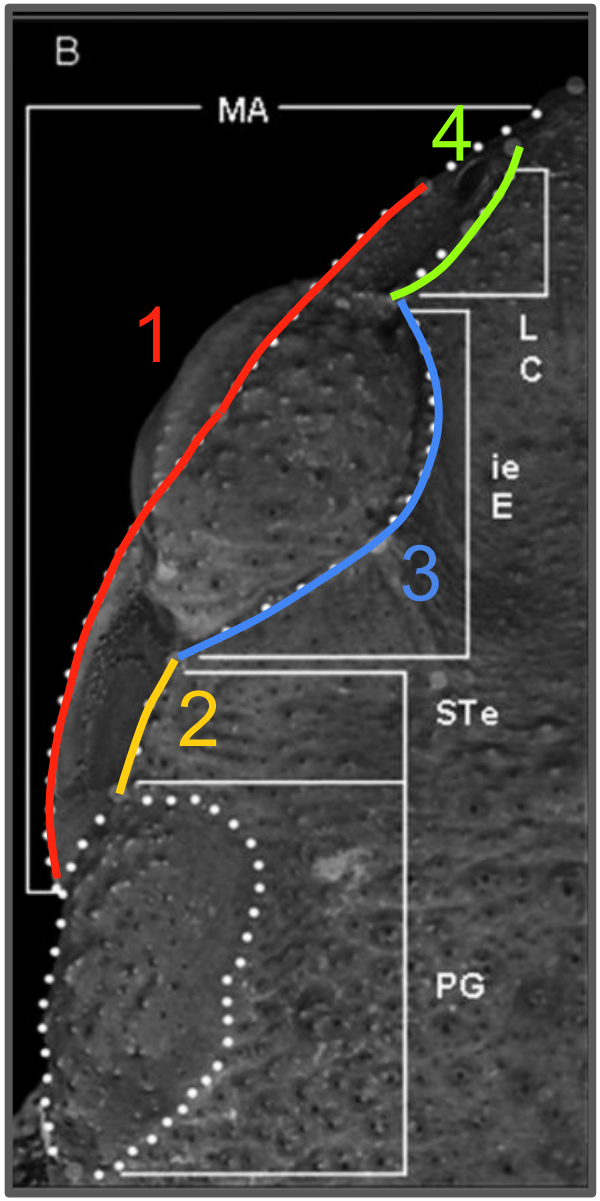
Landmarks que usaremos

The LINNEAN SOCIETY of London ZOOLOGICAL Journal of the Linnean Society

Zoological Journal of the Linnean Society, 2016. With 7 figures

Geographical variation in head shape of a Neotropical group of toads: the role of physical environment and relatedness

LUCAS N. BANDEIRA[1]*, JOÃO ALEXANDRINO[2], CÉLIO F. B. HADDAD[1] and MARIA TEREZA C. THOMÉ[1]



Semilandmarks que usaremos

- Curva 1:
  - MA, n=30
- Curva 2:
  - STe, n=10
- Curva 3:
  - ieE, n=30
- Curva 4:
  - LC, n=20

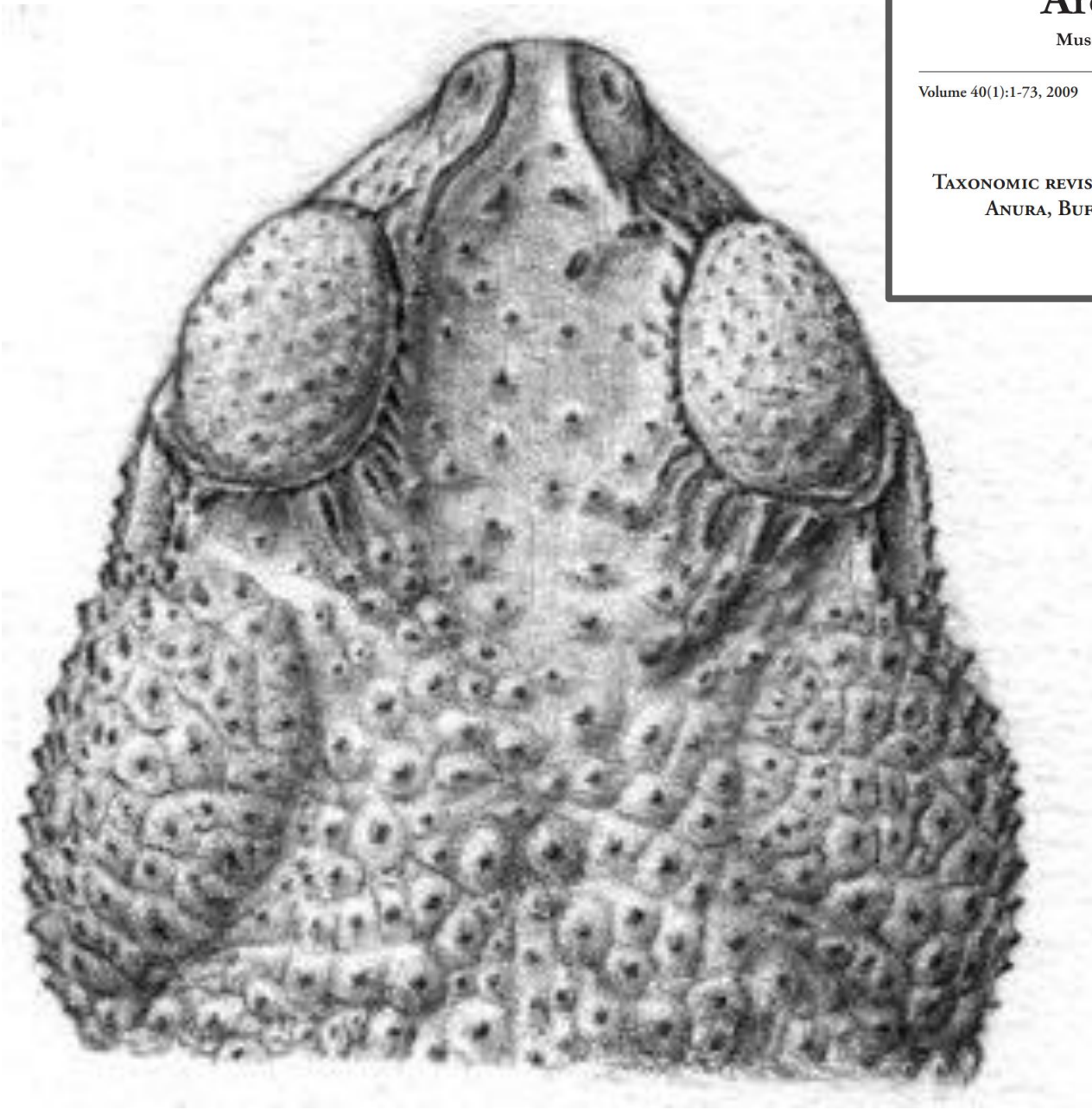
} Todos posicionados de baixo pra cima

The LINNEAN SOCIETY of London ZOOLOGICAL Journal of the Linnean Society

Zoological Journal of the Linnean Society, 2016. With 7 figures

Geographical variation in head shape of a Neotropical group of toads: the role of physical environment and relatedness

LUCAS N. BANDEIRA[1]*, JOÃO ALEXANDRINO[2], CÉLIO F. B. HADDAD[1] and MARIA TEREZA C. THOMÉ[1]



Arquivos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

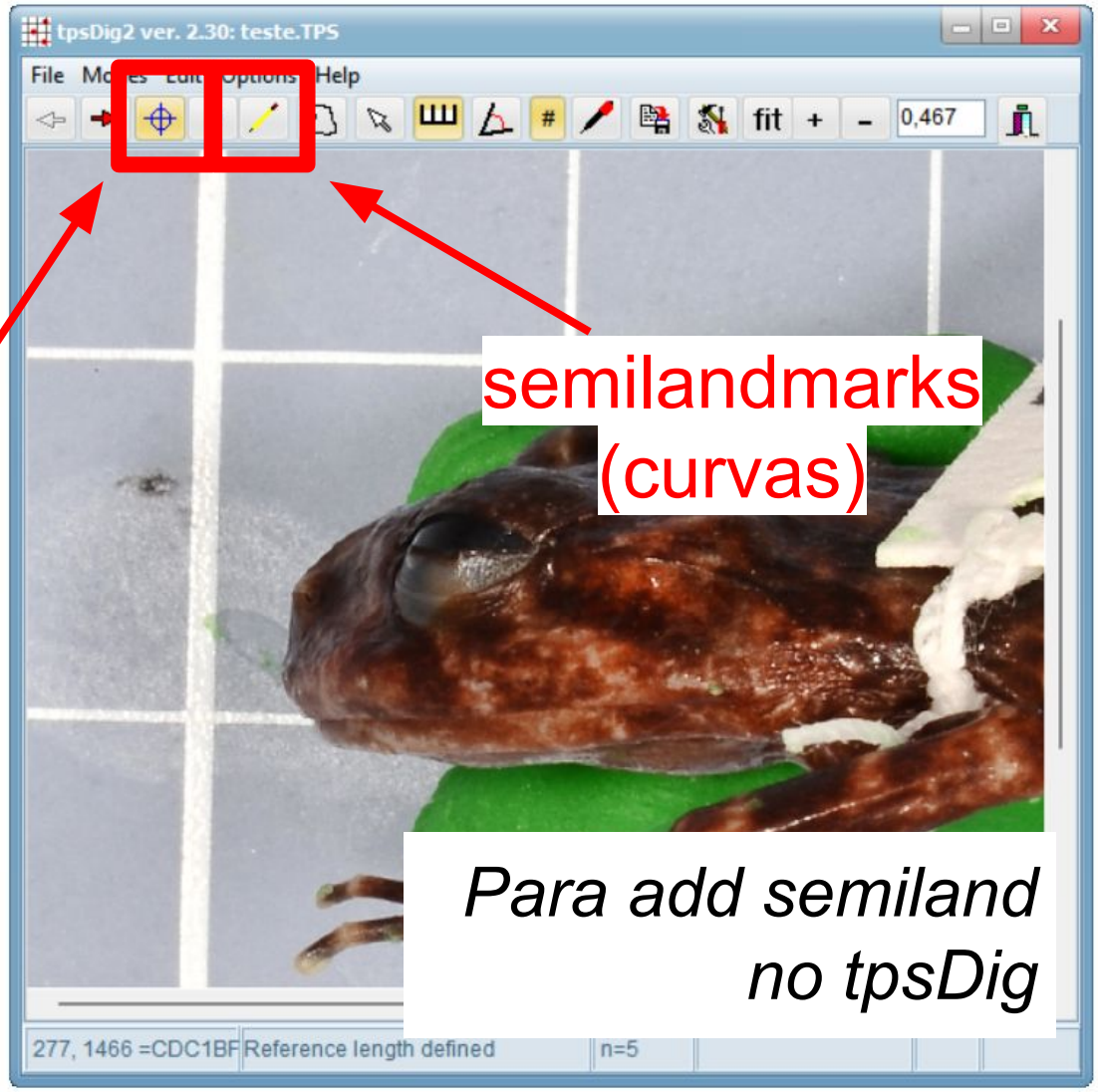
Volume 40(1):1-73, 2009 www.mz.usp.br/publicacoes www.revistasusp.sibi.usp.br ISSN impresso: 0066-7870

Taxonomic revision of *Rhinella granulosa* species group (Amphibia, Anura, Bufonidae), with a description of a new species

Patrícia Narvaes[1,2]
Miguel Trefaut Rodrigues[1,3]

tpsUtil

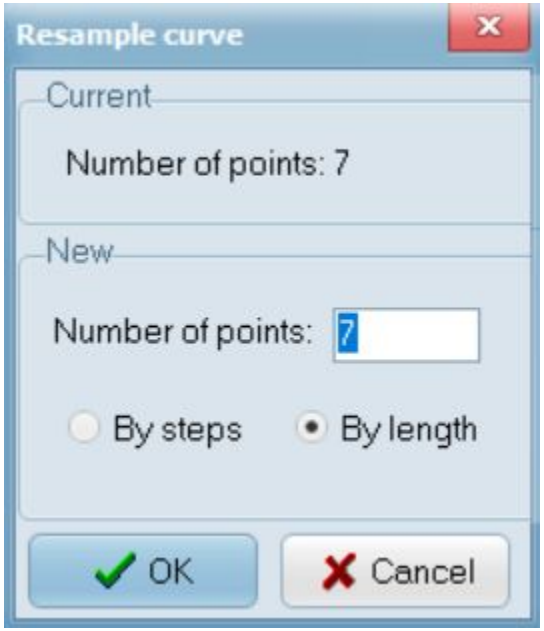
landmarks
(pontos)



tpsDig

Por fim:

- *clique com botão direito sobre a curva > Resample curve > indique o nº de landmarks*



tpsDig